



# “Congregação de vontades” é bom exemplo para o país

Na cerimónia de abertura da sexta edição da Expo-Oportunidades, o presidente da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, Carlos Marta, destacou o trabalho realizado em conjunto por todas as instituições envolvidas na iniciativa. O presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, considerou estar-se perante um evento “mais forte” e “mais adulto”

José Fonseca

A sexta edição da Expo-Oportunidades abriu ontem as suas portas no Pavilhão Multi-usos, em Viseu. O evento, que aposta nas questões mais relacionadas com o emprego, a empregabilidade, o empreendedorismo e a partilha de oportunidades de negócio, experiências e competências, apresenta-se “mais forte” e “mais adulto” considerou o presidente da autarquia viseense, Fernando Ruas, durante a cerimónia de abertura, que contou com a presença de representantes de todas as instituições presentes na iniciativa.

O edil não só elogiou a organização do evento como considerou que as sessões de informação previstas que têm como tema trabalhar na União Europeia são “muito oportunas”. “Temos de saber viver e trabalhar na União Europeia”, referiu o autarca, acrescentando que espera ver cada vez mais jovens portugueses a agarrar as oportunidades existentes.

Quanto à participação de diversas instituições da região Expo-Oportunidades, Fernando Ruas espera que “no final todos possam dizer que valeu a



CARLOS MARTA, JÃO COTTA, FERNANDO RUAS, JOSÉ COSTA, PEDRO AMARO, NUNO NANTINHO, TELMO ANTUNES E JOSÉ ALBERTO FERREIRA

pena”.

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, Carlos Marta, destacou o trabalho em conjunto de todas as instituições para organizar o evento. “Esta congregação de vontades dá um bom exemplo ao país”, considerou, afirmando

que “é fundamental que todas as instituições sejam capazes de responder às necessidades das populações”, trabalhando em prol do desenvolvimento da região. “Criar riqueza levará à criação de emprego. Só assim se sairá rapidamente desta crise”, sublinhou.

Pedro Amaro, delegado regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, garantiu o apoio à realização de futuras edições do evento, elogiando a cooperação entre as instituições. Afirmou ainda que é importante ajustar a formação profissional para jovens ao mercado de

trabalho, acrescentando que a formação dual é outra estratégia para os jovens.

O presidente da Associação Empresarial da Região de Viseu, João Cotta, optou por destacar a sua intervenção a necessidade de ser definida uma estratégia comum para a região, com

uma aposta clara na inovação. Defendeu ainda que é necessário todas as instituições alinharem na luta por um objectivo comum: a criação de riqueza.

O vice-presidente do Instituto Politécnico de Viseu, José Costa, referiu, durante a sua intervenção, que o objectivo deste tipo de iniciativas também é o de promover a independência mais precoce dos jovens e uma sociedade menos dependente.

## Programa variado para hoje e amanhã

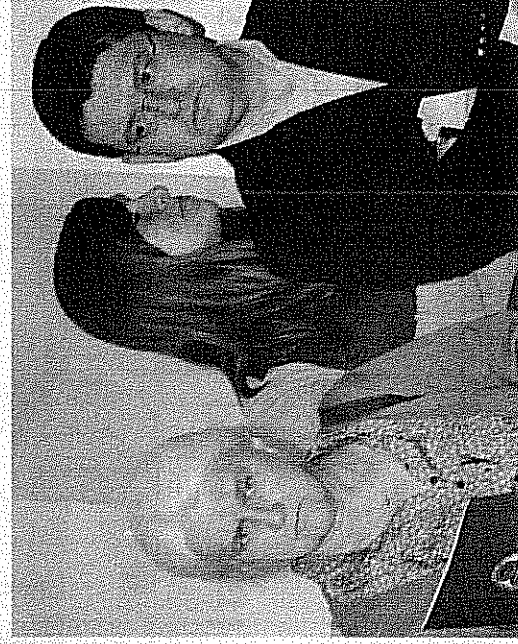
O programa previsto para hoje prevê a realização de uma oficina de criatividade e geração de ideias, a partir das 10h00, uma simulação de entrevistas e a apresentação de truques e sugestões de preparação para entrevistas, uma hora depois, seguindo-se uma sessão de informação sobre estágios europeus, às 12h00.

A tarde, haverá um workshop sobre financiamento de projectos, a partir das 14h30 e uma conversa com um empreendedor, às 17h00, além de uma animação teatral, uma hora depois.

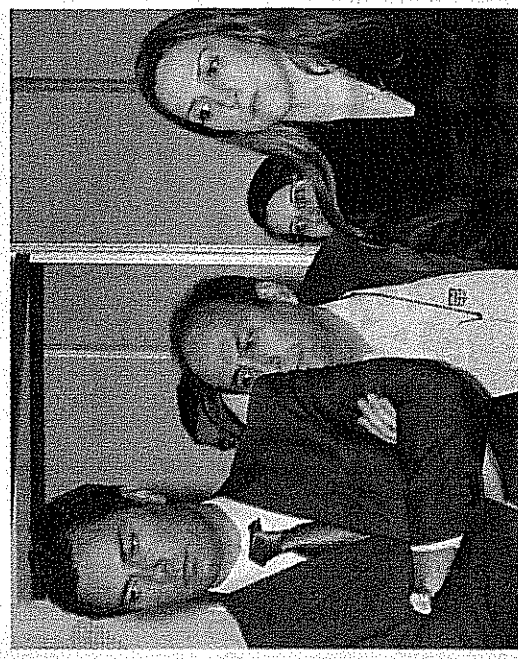
O evento termina amanhã com a realização de um roadshow de franchising!



PEDRO ADÃO, JOSÉ MOREIRA E ANA PAULA SANTANA



FRANÇOISE CRUZ E GUILHERME ALMEIDA



MIGUEL GOMES E MARTA RODRIGUES